Estado inicia obras de reestruturação em estradas de acesso ao Parque do Rio Doce

Serão investidos R$ 140 milhões para pavimentação, recapeamento e sinalização da MG-900 e da MG-760 04 de Setembro de 2020 , 13:58
Atualizado em 04 de Setembro de 2020 , 14:00

Duas importantes vias de acesso ao Parque Estadual do Rio Doce, unidade de conservação administrada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), serão reestruturadas com recursos provenientes de compensação ambiental. Por meio de Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova, serão investidos R$ 140 milhões para obras de pavimentação, recapeamento e sinalização da MG-900, conhecida como Estrada Parque Bispo Dom Helvécio, e da MG-760, no trecho entre a BR-262 e o distrito de Cava Grande, em Marliéria.

Os recursos integram um repasse total de R$ 600 milhões da Fundação Renova aos governos de Minas Gerais e Espírito e serão utilizados em obras nos setores de Saúde e Infraestrutura, em municípios da Bacia do Rio Doce atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão, ocorrido em 2015 no município de Mariana, na região Central de Minas.

As obras serão realizadas pelo Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG).

A MG-900, que é a principal via de acesso ao Parque Estadual do Rio Doce, a partir da BR-381, receberá o montante de R$ 12 milhões. A estrada tem 14,7 quilômetros de extensão, dos quais 7,5 são pavimentados. Com a conclusão das obras, o restante do percurso será asfaltado e passará a contar também com dispositivos de drenagem e sinalização horizontal e vertical ao longo de toda a via.

Já a MG-760 contará com R$ 128 milhões para terraplenagem, instalação de dispositivos de

drenagem, pavimentação asfáltica, sinalização horizontal e vertical, além de alargamento, recuperação e reforço de pontes e construção de passagem inferior e desvio na interseção com a BR-262. As obras serão realizadas no trecho de 57 quilômetros da rodovia que liga a região do Vale do Aço à Zona da Mata mineira.

Benefício ao turismo

De acordo com o coordenador regional do DER-MG, Victor Braga, as obras são uma antiga reivindicação da população local e irão beneficiar não apenas o turismo, mas toda a cadeia produtiva da região. “Atualmente, apenas 8 quilômetros da MG-760 são asfaltados. A pavimentação da rodovia irá ampliar a circulação de produtos e serviços entre duas importantes regiões do estado, além de beneficiar diretamente um dos mais importantes patrimônios naturais do Vale do Aço, que é o Parque Estadual do Rio Doce”, ressalta.

Para o gerente do Parque Estadual do Rio Doce, Vinícius Moreira, as obras devem ampliar a visitação do parque após a reabertura. “Facilitar o acesso aos atrativos naturais da Bacia do Rio Doce é incentivar o turismo na região e impulsionar a economia local. Estimamos um aumento de 50% da visitação após a conclusão das reformas”, disse o gerente. Atualmente o Parque do Rio Doce recebe cerca de 15 mil visitantes por ano.

Visitação suspensa

Em março deste ano, o IEF suspendeu temporariamente a visitação em todas as unidades de conservação administradas pelo instituto no Estado. A medida foi prorrogada por tempo indeterminado, em 16 de abril, pela Portaria IEF 48/2020, e será revista por orientação do Comitê Extraordinário Covid-19, do Governo de Minas Gerais.

Atualmente, o IEF administra 93 unidades de conservação no estado, das quais 21 são abertas ao uso público. A suspensão da visitação tem objetivo de evitar que aglomerações de pessoas possam favorecer a transmissão da covid-19. Além disso, as unidades recebem visitantes de diversos estados do país e também estrangeiros, o que também poderia aumentar a circulação do coronavírus.

Enviar para impressão